



MOSTRA ESTRANHO COMO NÓS

**PROJETO
DE
REPERTÓRIO
DO GRUPO**

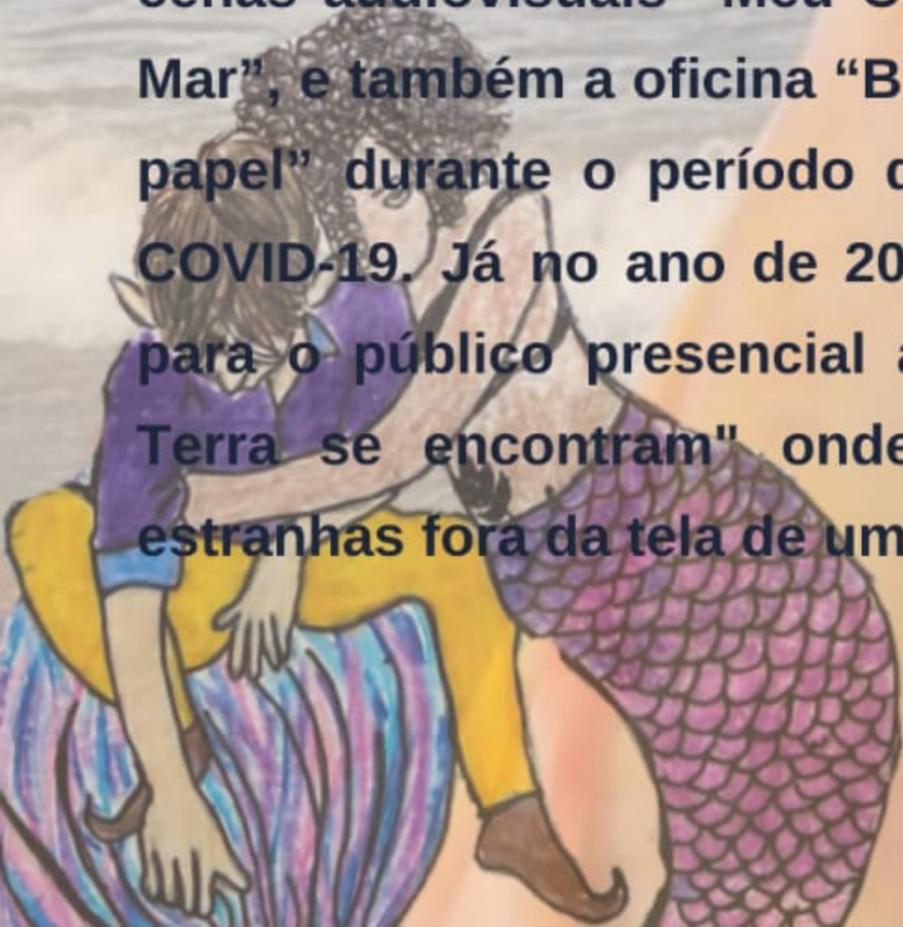
Josefa Mônica

Júlia Martins

APRESENTAÇÃO



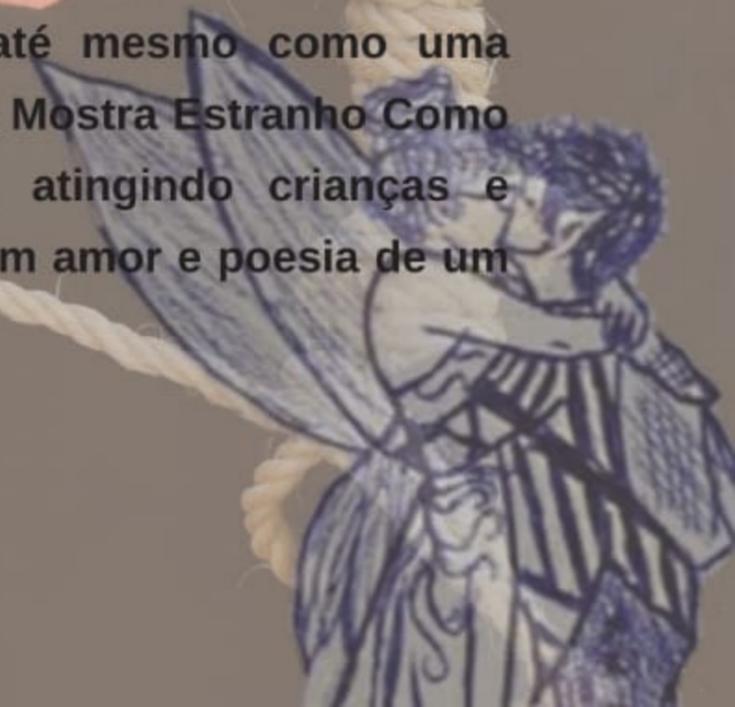
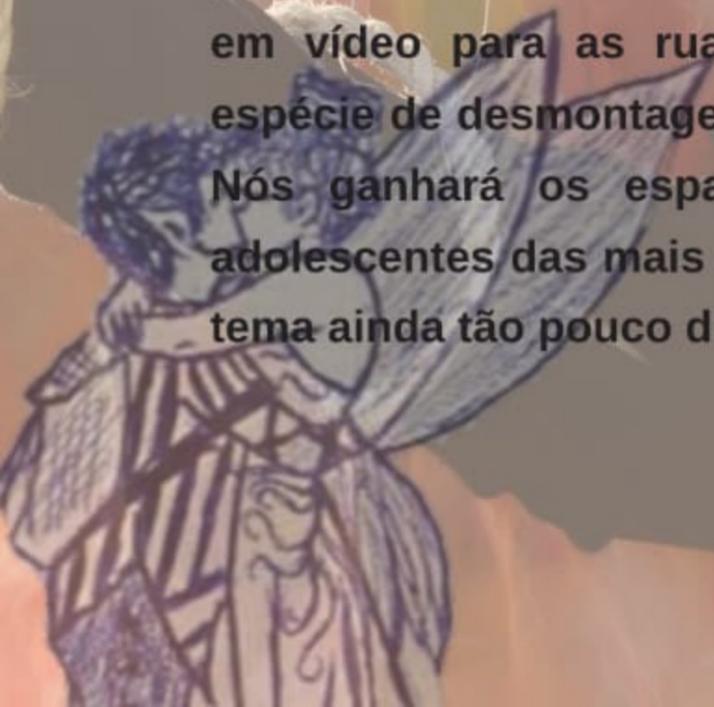
O projeto Estranho Como Nós surgiu das pesquisas de Josefa Monica e Júlia Martins advindas de suas respectivas pesquisas na universidade. Ambas experimentam as fronteiras e convergências entre Artes Visuais e Teatro, buscando conexões entre o teatro de formas animadas unido às novas tecnologias, passeando também pela linguagem audiovisual. Toda a nossa poética é embebida pela temática dos relacionamentos lésbicos na contemporaneidade, em uma perspectiva totalmente autobiográfica. Buscamos falar sobre o amor que brota nas pequenas ações cotidianas e possui reverberações para além de nossa casa/estúdio; o amor que, através de suas micropolíticas diárias se reinventa, compreendendo a arte realizada a partir deste sentimento como potência de luta contra a LGBTQIA+fobia, porém de forma singela e lúdica, no intuito de atingir a todas as faixas etárias. Neste sentido, a Mostra Estranho Como Nós, traz ao público, o repertório produzido até então pelas artistas, que criaram juntas as cenas audiovisuais “Meu Conto Não é de Fadas” e “A Deusa do Mar”, e também a oficina “Brincando de fazer filmes com atores de papel” durante o período de isolamento social da pandemia do COVID-19. Já no ano de 2021 traz para seu repertório e também para o público presencial a intervenção urbana “Quando Mar e Terra se encontram” onde o público pode finalmente ver as estranhas fora da tela de um computador ou celular.





JUSTIFICATIVA

A Mostra Estranho Como Nós tem como intuito discutir sobre a questão LGBTQIA+, com enfoque na pauta lésbica com crianças e adolescentes de forma lúdica e poética, através das cenas audiovisuais “A Deusa do Mar” e “Meu Conto Não é de Fadas”, da oficina “Brincando de criar filme com atores de papel” e da intervenção “Quando Mar e Terra se encontram”. A ideia é que tais ações ocorram presencialmente, percebendo que o circuito cultural da cidade deve retornar aos poucos, para que a população possa gradativamente voltar a frequentar os espaços fomentadores de arte e para que os artistas recomecem a se conectar com o público presencialmente, mesmo que seguindo os critérios de distanciamento, e já que grande porcentagem dos cidadãos brasileiros já estão imunizadas/os pelo menos com a primeira dose da vacina da COVID-19. Desta forma, pensamos na execução de três ações já citadas anteriormente. Durante a realização da oficina “Brincando de criar filme com atores de papel”, será disponibilizado um kit para a confecção dos bonecos, contendo: 1 caderno pequeno para anotação, 1 lápis comum, 1 cola pequena, 2 bolas de isopor médias, 5 palitos de picolé, 10 folhas de ofício. Além disso, a/o participante irá aprender a fazer cenas utilizando um celular e seu boneco será confeccionado pela/o própria/o, no qual ela/e também aprenderá a manipulá-lo. Faremos a exibição dos curtas “A Deusa do Mar” e “Meu Conto Não é de Fadas”, que tendo como temática o amor lésbico, traz à tona esta discussão de forma lúdica, livre de tabus, poética e em linguagem acessível para o referido público, que desde cedo poderá refletir sobre tal questão, formulando assim um pensamento crítico e livre de preconceitos a respeito desta. Já a intervenção “Quando Mar e Terra se encontram”, leva os bonecos Nico e Morgana, pertencentes à cena audiovisual “A Deusa do Mar”, até então vistos somente em vídeo para as ruas escolhidas, funcionando até mesmo como uma espécie de desmontagem do trabalho. Deste modo, a Mostra Estranho Como Nós ganhará os espaços urbanos do município, atingindo crianças e adolescentes das mais diversas idades e tratando com amor e poesia de um tema ainda tão pouco discutido nesta faixa etária.



OBJETIVOS



- Realizar oficina formativa e mostra audiovisual do projeto Estranho Como Nós em comunidades e espaços periféricos;
- Difundir o acesso a ações culturais e formativas com o intuito de atingir o público infanto-juvenil;
- Promover discussão sobre a pauta LGBTQIA+ de forma lúdica com o público infanto-juvenil;
- Fomentar o fazer artístico a partir de oficina de confecção, manipulação e criação de filme com bonecos e celular;



MEU CONTO NÃO É DE FADAS



A HISTÓRIA DE UMA MENININHA QUE NÃO TINHA A CHAMA QUE QUEIMA NO CORAÇÃO E SEGUE EM BUSCA DO CALOR QUE AQUECE O PEITO E ALMA, ATÉ ENCONTRAR O SIGNIFICADO DESSA COISA ESTRANHA QUE É AMAR EM UMA GAROTINHA.



A DEUSA DO MAR



**UM ELFO QUE VIVE NA FLORESTA
FAZ UMA VIAGEM ATÉ O MAR,
BUSCANDO DESVENDAR SEU
SONHO ENCANTADO COM UMA
CRIATURA MÍSTICA QUE HABITA
A BRISA DE LÁ. O QUE ESSAS
VISOES MÁGICAS QUEREM DIZER?**





QUANDO MAR E TERRA SE ENCONTRAM

BASEADA NO CURTA-METRAGEM "A DEUSA DO MAR" (2021), A INTERVENÇÃO BUSCA ATRAVESSAR ESPAÇOS PERIFÉRICOS E ZONAS RURAIS A PARTIR DO OLHAR DE NICO E MORGANA, QUE TRAZENDO A FLUIDEZ DA ÁGUA E ENERGIA DA TERRA SEMEIAM O CUIDADO E RESPEITO À NATUREZA E MERGULHAM NO MISTÉRIO DA VIDA. QUANDO MAR E TERRA SE ENCONTRAM O SOLO É FÉRTIL, A SEMENTE GERMINA, A ÁRVORE RAÇA O SOLO, REGA-SE O NOVO. QUE AMANHÃ VOCÊ DESEJA CULTIVAR PARA VOCÊ, PARA E OUTRE?





OFICINA: BRINCANDO DE CRIAR FÍLME COM ATORES DE PAPEL

PARTINDO DO RECORTE DO TEATRO DE BONECOS ALIADO AS TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS, A OFICINA VISA APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS EM CONFEÇÃO E MANIPULAÇÃO DE BONECOS A PARTIR DE INVESTIGAÇÃO CÊNICA COM A UTILIZAÇÃO DE SMARTPHONES. COM OS PRÓPRIOS APARELHOS, APRENDEREMOS ALGUMAS TÉCNICAS UTILIZADAS NO CINEMA PARA CONSTRUIR UM OLHAR CÊNICO/POÉTICO ACERCA DOS BONECOS CONFECCIONADOS, A FIM DE DESENVOLVER UM FRAGMENTO AUDIOVISUAL COM ES PARTICIPANTES.

CARGA HORÁRIA: 10H/A

MINISTRANTES: JOSEFA MÔNICA E JÚLIA MARTINS



SOBRE NÓS



JOSEFA MONICA

É ATRIZ, BONEQUEIRA, ARTE SÃ E PROFESSORA DE TEATRO, DESENVOLVE TAMBÉM TRABALHOS DE PINTURA E DESENHO. É CO-CRIADORA DO PROJETO ESTRANHO COMO NÓS, QUE BUSCA FALAR DO AMOR DE FORMA LÚDICA. ESTÁ CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TURISMO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DA CIDADE DE MAURITI-CE.

JÚLIA MARTINS

CARIRIENSE MADE IN JUAZEIRO DO NORTE, GRADUADA EM TEATRO PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA E PROFESSORA EFETIVA DA REDE MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE. CO-FUNDADORA DO PROJETO ESTRANHO COMO NÓS, POSSUI PESQUISAS VOLTADAS PARA AS MÍDIAS DIGITAIS INSERIDAS NAS DIVERSAS LINGUAGENS, SOBRETUDO A TEATRAL

